

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL

AÇÕES EDUCATIVAS EM ARQUIVOS E GOVERNANÇA ARQUIVÍSTICA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE FRANÇA E BRASIL

Eliete Correia dos Santos, Universidade Estadual da Paraíba, <https://orcid.org/0000-0002-5491-5711>, Brasil, eliete.santos@servidor.uepb.edu.br

Ana Lúcia Terra, Universidade de Coimbra, <https://orcid.org/0000-0003-1292-2849>, Portugal, anatterra@fl.uc.pt

Lídia Santos do Nascimento Gomes, Universidade Estadual da Paraíba, <https://orcid.org/0009-0002-0238-2447>, Brasil, lidia.gomes@aluno.uepb.edu.br

Eixo: Tendências na Formação e Educação em Ciência da Informação (Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Patrimônio)

1 Introdução

Esta pesquisa tem como temática as ações educativas em arquivos, com foco nas experiências francesas e sua relação com a governança arquivística. Justifica-se pela crescente valorização dos arquivos como instrumentos de preservação da memória, acesso à informação e fortalecimento da cidadania. As ações educativas surgem como estratégias fundamentais para aproximar a sociedade dos acervos, promovendo o engajamento e a valorização cultural.

A problemática que norteia o estudo é: de que maneira as ações educativas desenvolvidas em arquivos franceses podem contribuir para o aprimoramento das políticas de gestão arquivística no Brasil? Parte-se da hipótese de que tais experiências podem oferecer subsídios relevantes ao contexto nacional.

O objetivo geral é compreender o impacto dessas ações na promoção do acesso e valorização dos acervos. Especificamente, busca-se analisar a natureza das ações educativas e sua função no acesso aos arquivos; identificar práticas exemplares divulgadas em meios digitais; e avaliar como essas ações influenciam a conscientização da sociedade quanto à importância dos arquivos.

Acredita-se que a articulação entre educação e governança arquivística pode fortalecer políticas públicas voltadas à memória e à cidadania, posicionando os arquivos como espaços estratégicos de aprendizagem e participação social.

2 Referencial Teórico

Nesta pesquisa, abordamos quatro eixos principais: a governança arquivística (Germano, 2016), as políticas de governança para arquivos (Gonçalves, 2012), a difusão e as ações educativas (Silva & Barbosa, 2012). Esses elementos são fundamentais para a compreensão do papel dos arquivos na sociedade, buscando promover o acesso à informação, fortalecer a cidadania e garantir a preservação da memória coletiva. A análise desses eixos visa contribuir para a valorização dos arquivos como instrumentos estratégicos para a transparência e o fortalecimento de uma sociedade informada.

Segundo Schellenberg (2006, p. 25), grande parte da população desconhece a função dos arquivos, frequentemente vistos como "depósitos de papel" ou "extravagâncias dos governos". Essa visão limitada revela a falta de conscientização sobre a importância dos arquivos na preservação da memória histórica

e na promoção da transparência e responsabilidade governamental, destacando a urgência em mudar essa percepção.

A função arquivística da difusão ampliam o acesso e a visibilidade dos acervos, utilizando meios diversos para divulgar sua relevância e facilitar seu uso pelo público. As ações iniciativas incluem programas educativos, visitas guiadas, cursos e materiais didáticos, fundamentais para conscientizar a sociedade sobre a importância dos arquivos e fortalecer a cidadania por meio do acesso à informação e da preservação da memória. (Gomes & Santos, 2023, Santos et al, 2024)

Nesse contexto, a governança arquivística se estabelece como um pilar essencial, com políticas e práticas que orientam a preservação, organização e acesso aos documentos. Ela integra os arquivos à gestão institucional de informações, valorizando-os como recursos estratégicos para a transparência e a memória coletiva, garantindo que os arquivos sirvam a uma sociedade mais informada e participativa, onde o acesso à documentação é um direito e uma ferramenta de cidadania ativa.

Além disso, teorias educacionais, como as de Freire (1997) e o construtivismo de Vygotsky (1991), oferecem suporte metodológico, enfatizando a importância da interação social e da construção do conhecimento. Essas abordagens sugerem que o acesso aos acervos seja uma experiência ativa e colaborativa, promovendo a alfabetização informacional e o desenvolvimento da análise crítica.

No Brasil, Cunha (2018) destaca a necessidade de ações educativas inclusivas e adaptáveis às diversidades culturais e sociais. As orientações do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq, 2017) reforçam o papel dessas ações na promoção do acesso à informação e no fortalecimento da cidadania, tornando as práticas educativas mais relevantes e acessíveis ao público.

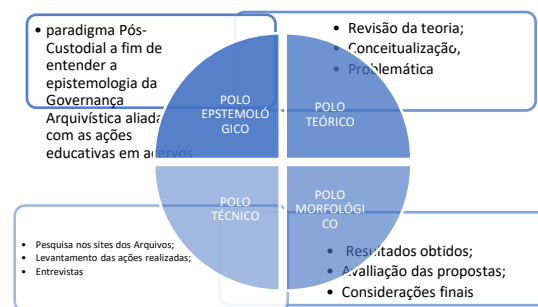
3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa faz uso do método quadripolar para a análise dos dados coletados. Gouveia e Nogueira (2021) relatam que o método foi

proposto, em 1974, pelos pesquisadores belgas De Bruyne, Herman & De Schoutheete (1991), da Universidade de Lovaina (Bélgica); é reconhecido por sua abordagem dinâmica à pesquisa científica. Ele se destaca por conceber a pesquisa como um conjunto estruturado de polos distintos e complementares, os quais dialogam e interagem entre si. Esses polos são o epistemológico, o teórico, o morfológico e o técnico.

No contexto desta pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva sobre as ações educativas nos acervos arquivísticos, o método quadripolar pode ser aplicado da seguinte maneira em cada um de seus polos:

Figura 1 – Método Quadripolar



Fonte: Adaptado de Ferreira, Dieguez & Terra (2017).

No polo epistemológico, refere-se à parcial do que estamos apresentando nesta comunicação, a pesquisa parte do paradigma Pós-Custodial a fim de entender a epistemologia da Governança Arquivística aliada às ações educativas nos acervos, buscando compreender qual o impacto das ações educativas na promoção do acesso e do conhecimento. No polo teórico, será feita a revisão das teorias relevantes relacionadas às ações educativas, governança arquivística e práticas educativas em arquivos. O polo técnico se concentra nos métodos e técnicas que serão utilizados para coletar e analisar dados durante a pesquisa. Por fim, no polo morfológico será trabalhada a questão dos resultados obtidos, assim como as propostas ressaltadas a partir deles e as considerações finais da pesquisa.

Ao integrar os quatro polos do método quadripolar, a pesquisa adota uma abordagem sistemática e rigorosa para analisar as ações

educativas em arquivos. A coleta de dados iniciou-se por meio de consultas digitais a sites oficiais e redes sociais, resultando em um levantamento preliminar de 19 arquivos a serem investigados.

4 Resultados Parciais ou Finais

Espera-se que a pesquisa contribua para o mapeamento e a caracterização das ações educativas desenvolvidas por arquivos identificados no levantamento inicial, evidenciando práticas recorrentes, metodologias adotadas e públicos-alvo atendidos. A partir da análise dos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos responsáveis pelos arquivos, espera-se identificar o grau de institucionalização dessas ações, seus impactos percebidos e os desafios enfrentados na sua implementação.

Além disso, a revisão de literatura deverá fornecer um panorama teórico e contextual que sustente a análise crítica dos resultados empíricos, possibilitando uma compreensão mais aprofundada da função educativa dos arquivos no Brasil. Por fim, pretende-se que os dados obtidos sirvam de base para proposições de diretrizes ou recomendações que fortaleçam o papel educativo dos arquivos no campo da arquivologia e na sociedade.

5 Considerações Parciais

A governança arquivística, ao estabelecer políticas e práticas eficazes de gestão documental, assegura a autenticidade, integridade e acessibilidade dos acervos, promovendo a transparência e o uso educativo dos arquivos. Essas ações favorecem a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da cidadania, ao aproximar o público dos arquivos como espaços de aprendizado, memória e identidade cultural. A pesquisa, inspirada em experiências francesas, busca diagnosticar o potencial de ações educativas em arquivos públicos brasileiros. Apesar das limitações para visitas presenciais, a coleta de dados está sendo adaptada para plataformas digitais, mantendo o rigor

metodológico. Conclui-se que investir em práticas educativas que promovam o acesso à informação histórica é essencial não apenas para o conhecimento dos acervos, mas também para a construção de uma cultura que valoriza a memória, fortalece a identidade e promove um maior senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

6 Referências

- Conarq (Conselho Nacional de Arquivos). (2017). Diretrizes para a implementação de ações educativas em arquivos. Arquivo Nacional.
- Cunha, M. B. (2018). Acessibilidade cultural nos arquivos: uma proposta inclusiva e abrangente. *Arquivística.net*, 14 (1), 1-10.
- De Bruyne, P., & Herman, J; De Schoutheete. (1991). *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica*. (5ª ed). Francisco Alves. 1991.
- Ferreira, O. , & Dieguez, T; Terra, A. L. (2017) *Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Bibliotecas de Ensino Superior: um estudo de caso*. Em Santos, E. C., Carvalho, E. T. G., & Silva, A. K. A. (organizadores). *Seminário de Saberes Arquivísticos – SESA: Intercâmbio, Cooperação Acadêmica e Mediações Interdisciplinares*. Eduepb.
- Freire, P. (1997). *Pedagogia do oprimido*, 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>.
- Germano, A. C. (2016). A governança na Arquivologia: Desafios. *Informação Arquivística*, 5(2), 45–53.
- <https://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/82>
- Gouveia, L. B. , & Nogueira, D. (2022). O método Quadripolar e a sua aplicação em trabalhos científicos. *PRISMA.COM*, 46. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/11924>
- Gonçalves, A. P. (2012). Análise das relações entre governança corporativa e governança de tecnologia da informação em

organizações brasileiras. (Tese de Doutorado em Administração, Universidade de São Paulo), Universidade de São Paulo.

Gomes, L. S. N. , & Santos, E. C. (2023). Difusão em arquivos paraibanos e ações educativo-culturais. *Archeion Online*, 11(Edição Especial), 104–116.
<https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-6186.2023v11nEspecial.68075>

Santos et al. (2024). Difusão e ações educativo-culturais em arquivos: relatos do grupo de pesquisa. *Edupeb*.

Schellenberg, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. (6ª ed). FGV, 2006.

Silva, H. R. K, & Barbosa, A. C. O. (2012). Difusão em arquivos: definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. *Acervo*, 25(1), 45–66.
<https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/337>

Vygotsky, L. S. (1991). A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad: Monica Stahel M. da Silva, M. S. M. (4ª Ed.). Livraria Martins Fontes Editora.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf.